



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: FIL6020 - Estética (PCC – 18 h.a.) Pré-requisitos: não há Equivalências: FIL5650 Semestre: 2025/1	Curso: Filosofia Horário: 5.1830-4 / 6.2110 Turma: 03323 Fase: 3ª fase Tipo: (X) obrigatória () optativa	Carga Horária: 90h/a PCC: 18h/a Sala: CFH 329
Professor: Luan Corrêa da Silva	E-mail: luan.correa.silva@ufsc.br Atendimento: quintas-feiras, 16h-18h, na sala 15, bloco C, 2º andar (corredor de salas dos professores), ou por agendamento prévio.	
Ementa: Investigação das diversas teorias da sensibilidade produzidas na história da filosofia. Atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão em estética.		

Objetivos: Estudar os pressupostos da relação entre estética, crítica e filosofia da arte em algumas das suas principais abordagens na história da filosofia e da reflexão sobre as artes. Com isso, pretende-se oferecer um panorama a respeito das diferentes correntes de interpretação acerca da sensibilidade e acerca das artes que fundamentam de diferentes maneiras a questão “o que é arte?”.

Conteúdo Programático:

1. A estética como disciplina filosófica e a sua relação com a filosofia da arte
2. A metafísica clássica do belo e a poética clássica
3. A crítica do gosto e as categorias estéticas modernas
4. O fim da história e as filosofias da arte contemporânea do século XX
5. Arte, gênero e decolonialidade nas filosofias da arte do século XXI

Metodologia: Aulas expositivas e seminários oferecidos pelas/os estudantes, seguidos de discussões em sala, conforme o Cronograma detalhado abaixo. A bibliografia indicada será inteiramente disponibilizada por meio da plataforma Moodle.

Cronograma:

PARTE 1: A ESTÉTICA FILOSÓFICA

AULA 1 (13/03) – Apresentação do Plano de Ensino e Introdução: Baumgarten, a estética filosófica e a filosofia da arte

Leitura básica:

BAUMGARTEN, Alexander G. *Estética*. Trad. De Mirian S. Medeiros. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. Ler: Parte III, Prolegômenos.

Leitura complementar:

DRUCKER, Claudia Pellegrini. *Estética*. Florianópolis: FILOSOFIA/ EAD/ UFSC, 2009. Ler: Cap. 1.

JIMENEZ, Marc. *O que é estética?*. Trad. Fulvia M. L. Moretto. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999. Ler: Primeira Parte, capítulo I “Em direção à emancipação”.

AULA 2 (20/03) – Platão e a metafísica clássica do belo

Leitura básica:

PLATÃO. *A República*. Trad: Carlos Alberto Nunes. 3ª edição. Belém: EDUFPA, 2000. Ler: livro VII, 514a – 520d; livro X 595a–608b.

Leitura complementares:

DRUCKER, Claudia Pellegrini. *Estética*. Florianópolis: FILOSOFIA/ EAD/ UFSC, 2009. Ler: Cap. 2.

MUNIZ, Fernando. Platão contra a arte. In: HADDOCK-LOBO, R. (org) *Os filósofos e a arte*. Rio de Janeiro: Rocco, 2010, pp. 15-42.

RIBEIRO, Luís. F. B. Sobre a estética platônica. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. I, n. 1 (jan-jun/2007), pp. 1-14.

JIMENEZ, Marc. *O que é estética?*. Trad. Fulvia M. L. Moretto. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999. Ler: Segunda Parte, capítulo I “Heteronomia e suas ambiguidades”.

AULA 3 (27/03) – Aristóteles e a poética

Leitura básica:

ARISTÓTELES. *Poética*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Ler: capítulos I a XXVI.

Leitura complementares:

ARISTÓTELES. *Poética*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Ler: Comentários.

DRUCKER, Claudia Pellegrini. *Estética*. Florianópolis: FILOSOFIA/ EAD/ UFSC, 2009. Ler: Cap. 3.

JULIANI, Talita J.; DE PIETRO, Matheus. A “poesia retórica” e a “retórica poética” em Aristóteles: observações sobre o recurso da metáfora na teoria aristotélica da persuasão. *Revista Alere*, ano 10, vol. 15, n. 1, 2007.

AULA 4 (03/04) – Immanuel Kant e crítica do juízo

Leitura básica:

KANT, Immanuel. *Crítica da faculdade do juízo*. Tradução Valério Rohden e Antonio Marques. 2.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. Ler: Primeira Parte, §§ 1-9, 23-29, 39-54.

Leituras complementares:

DRUCKER, Claudia Pellegrini. *Estética*. Florianópolis: FILOSOFIA/ EAD/ UFSC, 2009. Ler: Cap. 4.

ARENDT, Hannah. *Lições sobre a filosofia política de Kant*. Trad. André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

SANTOS, Leonel. A concepção kantiana da experiência estética: novidades, tensões e equilíbrios. *Trans/Form/Ação*, Marília, v.33, n.2, 2010, pp. 35-76.

OSÓRIO, Luiz. C. *Razões da crítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar., 2005.

AULA 5 (10/04) – Semana Acadêmica de Filosofia (SAFIL)

<https://ppgfil.posgrad.ufsc.br/2025/03/06/semana-academica-de-filosofia-2025-safil-2025>

AULA 6 (17/04) – Friedrich Schiller sobre o belo e o sublime

Leituras básicas:

SCHILLER, Friedrich. *Educação estética do homem: numa série de cartas*. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. Introdução e notas de Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 2002. Ler: cartas XII-XVI.

SCHILLER, Friedrich. *Do sublime ao trágico*. Organização de Pedro Sússekkind, tradução e ensaios de Pedro Sússekkind e Vladimir Vieira. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Ler: Cap. “Sobre o sublime”, pp. 53-74.

Leituras complementares:

DRUCKER, Claudia Pellegrini. *Estética*. Florianópolis: FILOSOFIA/ EAD/ UFSC, 2009. Ler:

Cap. 5.

ACHLEI, Renata C. C. *Schiller e o sublime patético: a filosofia do trágico*. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

BARBOSA, Ricardo. *Limites do Belo*. Belo Horizonte: Relicário, 2015.

VIEIRA, Vladimir. Da beleza como efeito da moralidade: Kant e Schiller. *Artefilosofia*, Ouro preto, n. 10, p. 25-33, 2011.

AULA 7 (24/04) – Schopenhauer e a metafísica da música

Leitura básica:

SCHOPENHAUER, Arthur. *O mundo como vontade e como representação, 1º tomo*. Tradução, apresentação, notas e índices de Jair Barboza. São Paulo: Editora UNESP, 2015. Ler: §§ 51, 52.

Leituras complementares:

CACCIOLA, Maria Lúcia. M. O. A contemplação estética: Schopenhauer e Mondrian. *Dois pontos*, Curitiba, São Carlos, vol. 11, n. 1, p. 91-103, abril, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/dp.v11i1.34592>.

CACCIOLA, Maria Lúcia. M. O. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Edusp, 2023.

CACCIOLA, Maria Lúcia. M. O. Sobre o gênio na estética de Schopenhauer. *ethic@* – Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 31-42, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5007/1677-2954.2012v11nesp1p31>.

BARBOZA, Jair. *A metafísica do belo de Arthur Schopenhauer*. São Paulo: Humanitas, 2001.

BARBOZA, Jair. Sublime dinâmico e pintura Turner e Pollock. *ethic@*, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 105-28, 2012.

BURNETT, Henry. A metafísica da música de Arthur Schopenhauer. *Veritas*, Porto Alegre, v. 57, p. 143-62, 2012.

SILVA, Luan. C. A filosofia da música como filosofia primeira: o sentido metafísico da música em Schopenhauer. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia), Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

AULA 8 (01/05) – Nietzsche e vida como obra de arte

Leitura básica:

NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. Ler: §§ 1-7.

Leituras complementares:

ZÖLLER, Günter. Nietzsche e a justificação estética da existência. *Artefilosofia*, Ouro Preto, n.13, p.71-83, dezembro 2012.

BARROS, Fernando R. M. A dissonância musical n'O nascimento da tragédia. *Cadernos Nietzsche*, Guarulhos/Porto Seguro, v.44, n.3, p. 143-160, setembro/dezembro, 2023.

DRUCKER, Claudia Pellegrini. *Estética*. Florianópolis: FILOSOFIA/ EAD/ UFSC, 2009. Ler: Cap. 5.

BARROS, Fernando R. M. *O pensamento musical de Nietzsche*. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2007.

DIAS, Rosa. *Nietzsche, vida como obra de arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

MACHADO, Roberto. *O nascimento do trágico: de Schiller a Nietzsche*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MACHADO, Roberto. Nietzsche e o renascimento do trágico. *Kriterion*, n. 112, 2005, p. 174-182.

PARTE 2: O PROBLEMA DA ARTE NA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA

AULA 9 (08/05) – Benjamin, Baudelaire e a obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica

Leitura básica:

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: *Obras escolhidas*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Ed. Brasiliense, v. 1, 1986.

Leituras complementares:

PALHARES, Taisa. Walter Benjamin: teoria da arte e reprodutibilidade técnica. In: Nobre, Marcos (org.). *Curso Livre de Teoria Crítica*. Campinas: Papirus, 2009.

BAUDELAIRE, Charles. *O Pintor da Vida moderna*. Concepção e organização Jérôme Dufilho e Tomaz Tadeu; tradução e notas Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Coleção Mimo).

FRANCO, Juliana. Baudelaire, crítico de arte: considerações sobre o Salão de 1859. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação em Filosofia. Guarulhos, 2017.

GATTI, Luciano. Experiência da transitoriedade: Walter Benjamin e a modernidade de Baudelaire. *Kriterion*, v. 50, n. 119, Jun. 2009.

AULA 10 (15/05) – Danto, Warhol e a questão “o que é arte?”

Leitura básica:

DANTO, Arthur. O mundo da arte. Tradução de Rodrigo Duarte. *ArteFilosofia* – Revista de Estética e Filosofia da Arte do Programa de Pós-graduação em Filosofia – UFOP, n. 1, 2006.

Leituras complementares:

COSTA, Rachel. Arthur Danto e a experiência estética. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 139, p. 255-69, 2018,. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-512X2017n13913rc>.

PAZETTO, Debora. Ontologia da arte: da análise categorial à narratividade histórica. *Artefilosofia* - Revista de Estética e Filosofia da Arte do Programa de Pós-graduação em Filosofia – UFOP, v. 6, n. 11, dezembro 2014.

SILVEIRA, Cristiane. O mundo e os mundos da arte de Arthur C. Danto: uma teoria filosófica em dois tempos. *ARS* (São Paulo), v. 12, n. 23, 2014, p. 51-77. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2014.82833>.

AULA 11 (22/05) – Lygia Clark e o movimento neoconcreto nas artes visuais

Leituras básicas:

CLARK, Lygia et al. Manifesto Neoconcreto. In: *Experiência neoconcreta: momento-limite da*

arte. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

GULLAR, Ferreira. Teoria do Não-Objeto. In: *Experiência neoconcreta: momento-limite da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

Leituras complementares:

COTRIM, Cecília & FERREIRA, Glória (org.). *Escritos de Artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

GULLAR, Ferreira. *Etapas da arte contemporânea: do cubismo à arte neoconcreta*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

OITICICA, Hélio. Esquema geral da nova objetividade. In: *Continente Sul Sur: Revista do Instituto Estadual do Livro*, nº 6, 1997.

AULA 12 (29/05) – Judith Butler, Carolyn Korsmeyer e os problemas de gênero na estética

Leitura básica:

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Ler: Cap. 1.

Leituras complementares:

SALIH, Sara. *Judith Butler e a Teoria Queer*. Tradução e notas de Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

KORSMEYER, Carolyn. *Gender and Aesthetics: an introduction*. New York & London: Routledge, 2004.

BUTLER, Judith. *Corpos que importam – Os limites discursivos do “sexo”*. Tradução: Veronica Daminelli e Daniel Yago Françoli. N-1 edições, 2019. Ler: “Introdução” e “Gender is burning”.

AULA 13 (05/06) – Donna Haraway, Paul-Beatriz Preciado e os manifestos Ciborgue e Contrassexual

Leituras básicas:

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue. In: *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. Organização e tradução Tomaz Tadeu. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

PRECIADO, Paul-Beatriz. *Manifesto contrassexual*. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014. Ler: Cap. 1.

Leituras complementares:

PAZETTO, Debora; LAGE, Mariana. Pós-biografia e gênero: um exercício estético-queer. *Periódicus*, Salvador, n. 7, v. 1, maio-out. 2017.

PAZETTO, Debora. Corpo e descolonização na arte brasileira contemporânea. *Artefilosofia*, Edição Especial, Dez. 2020, p. 120-132.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Ler: Cap. 3.

ALTMAYER, Carlos G. M.; PORTINARI, Denise B. As ações estético-políticas de enfrentamento direto de Indianara Siqueira, pessoa normal de peito e pau. *Periódicus*, Salvador, n. 7, v. 1, maio-out. 2017.

AULA 14 (12/06) – Erika Fischer-Lichte e a estética do performativo – Aula com a Ma. Bruna Medeiros

Leitura básica:

Fischer-Lichte, Erika. *Estética de lo performativo*. Traducción de Diana González Martín y David Martínez Perucha. Madrid: Abada Editores, 2011. Ler: Cap. 1.

Leituras complementares:

LAGE, Mariana. Estética do performativo: implicações filosóficas do fim da obra como objeto. *dois pontos*, Curitiba, São Carlos, v. 15, n. 2, set. 2018, pp. 77-87.

BRAIDA, Celso. *Artes e artefatos: além do estético e do semântico*. Guarapuava, PR: Apolodoro Virtual, 2022. Ler: Cap. “A arte da dança”.

DANTO, Arthur. Danger and Disturbation. The Art of Marina Abramović, in: Mary Christian (ed.), *Marina Abramović. The Artist Is Present*, New York: The Museum of Modern Art, 2010.

AULA 15 (19/06) – Lélia Gonzales: para uma estética descolonial

Leitura básica:

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje (ANPOCS)*, 1984, p. 223–244.

Leituras complementares:

REIS, Diego S. Estéticas afro-decoloniais e narrativas de corpos negros: arte, memória, imagem. *Revista da ABPN*, v. 12, n. 34, Set.- Nov. 2020, pp. 774-801.

MILANI DAMIÃO, Carla. Decolonialidade e estética: interdito, ressignificação e reestetização. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. 17, n° 32 (jan-jun/2023), pp. 121-148.

PAZETTO, Debora. Interdição, ressignificação e produção de visibilidades: Notas sobre a colonização da visão no regime heteropatriarcal colonial. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. 17, n° 32 (jan-jun/2023), pp. 149-165.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ. *A invenção das mulheres. Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

Aula 16 (26/06) – Autoavaliação e encerramento da disciplina

Datas importantes:

18/06 – Entrega final das Avaliações 1 e 3.

10/07 – Prova de Recuperação

PCC: “A Prática como Componente Curricular é o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência” (Parecer CNE/CES nº 15/2005). Consistirá na atividade referente à **Avaliação 3**, descrita abaixo.

5ª hora/aula: Será utilizada para a discussão e elaboração das Avaliações da disciplina, além de aulas complementares aprofundadas sobre os conteúdos das aulas. A frequência desta hora/aula será computada mediante a realização da **Avaliação 3**, descrita abaixo.

Avaliação: A avaliação será realizada de maneira contínua e progressiva ao longo do semestre na forma de:

AVALIAÇÃO 1: Um trabalho dissertativo, com até 10 páginas, sobre pelo menos um dos tópicos estudados contendo: uma análise fundamentada filosoficamente de algum exemplo de arte. A avaliação será feita com base nos seguintes critérios: i) correção ortográfica e de redação, ii) ordem, clareza e coesão argumentativas, iii) relação com o conteúdo estudado, iv) correção teórica em relação aos conceitos e argumentos estudados e v) referência correta às obras e websites citados. O trabalho deverá ser submetido em formato de documento digital (doc ou pdf) na tarefa referente a ser disponibilizada no Moodle **até as 23h59 do dia 18/06/2024.**

Obs.: A mera reprodução indiscriminada, ou plágio, implicará a atribuição da nota 0 (zero) à avaliação. Para se familiarizar com a forma correta de fazer citações diretas ou indiretas, bem como referências não bibliográficas, consulte o documento da ABNT, NBR 6023-2018 Referências, a ser disponibilizado no ambiente Moodle.

AVALIAÇÃO 2 (PCC): Apresentação de um conteúdo (texto, áudio, vídeo ou conteúdo de internet) que sirva de ferramenta didática para a explicação de, pelo menos, um conceito daqueles estudados na disciplina, de livre escolha. O conteúdo deve ser apresentado em um documento de texto de até 2 (duas) páginas (o conteúdo mesmo, a referência ou um link de acesso, por ex., o link do youtube ou aplicativo de internet) acompanhado de uma justificativa de aplicação no contexto de uma turma de ensino básico (fundamental ou médio). Atenção: não serão aceitas aulas gravadas, mas os recursos para serem usados em aula, isto é, recursos para ajudar na compreensão de uma explicação/aula e não a explicação/aula mesma. Os critérios de avaliação são os seguintes: i) identificação da instituição e da/o estudante (1,0 ponto), ii) recurso didático (3,0 pontos), iii) justificativa para o uso do recurso (3,0 pontos), iv) relação com o conceito/conteúdo estudado (3,0 pontos). A atividade deve ser entregue **até o dia 18/06, às 23h59.**

MÉDIA FINAL: A média final resultará da divisão aritmética simples das notas das Avaliações, isto é, $NF: (A1 + A2) / 2$. Conforme Resolução nº 17/Cun/97, cap. IV, art. 72: “A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).”.

PROVA DE RECUPERAÇÃO: Conforme Resolução nº 17/Cun/97, cap. IV, art. 70, § 2º, a

estudante que não obtiver nota final igual ou superior a seis (5,5) resultante da avaliação e que não seja inferior a três (3,0) terá direito a fazer recuperação. A data prevista para a realização da prova de recuperação é **10/07/2023** e consistirá em um questionário de 4 (quatro) questões dissertativas acerca de todo o conteúdo estudado na disciplina (aulas, textos, Seminários e discussões). O questionário ficará disponível no Moodle somente durante o período da aula, **das 18h30 às 22h**.

Frequência: Conforme a Resolução nº 17/Cun/97, cap. IV, art. 69, § 2º: “Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.”, salvas as exceções previstas na mesma Resolução (Cap. IV, Seção II), a ser disponibilizada no Moodle.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. *Poética*. [Trad. de Eudoro de Souza]. Col. Os Pensadores (Tópicos, Dos argumentos sofisticos, Metafísica, Ética a Nicômaco, Poética). São Paulo: Abril Cultural, 1973. Ler: capítulos I a XXVI.

BAUMGARTEN, Alexander G. *Estética*. Trad. De Mirian S. Medeiros. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993. Ler: Parte III, Prolegômenos.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: *Obras escolhidas*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Ed. Brasiliense, v. 1, 1986.

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Ler: Cap. 1.

CLARK, Lygia et al. Manifesto Neoconcreto. In: *Experiência neoconcreta: momento-limite da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

DANTO, Arthur. O mundo da arte. Tradução de Rodrigo Duarte. *ArteFilosofia – Revista de Estética e Filosofia da Arte do Programa de Pós-graduação em Filosofia – UFOP*, n. 1, 2006.

ERIKA, Fischer-Lichte. *Estética de lo performativo*. Traducción de Diana González Martín y David Martínez Perucha. Madrid: Abada Editores, 2011. Ler: Cap. 1.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje (ANPOCS)*, 1984, p. 223–244.

GULLAR, Ferreira. Teoria do Não-Objeto. In: *Experiência neoconcreta: momento-limite da arte*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue. In: *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-*

humano. Organização e tradução Tomaz Tadeu. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

KANT, I. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Antonio Marques e Valerio Rohden. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. Ler: Primeira Parte, §§ 1-9, 23-29, 39-54.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia no espírito da música*. Trad. J. Guinsburg. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. Ler: §§ 1-7.

PLATÃO. *A República*. [Introdução, tradução e notas de Maria Helena da Rocha Pereira]. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008. Acesso livre disponível em: <https://gulbenkian.pt/publications/a-republica/>. Ler: livro VII, 514a – 520d; livro X 595a–608b.

PRECIADO, Paul-Beatriz. *Manifesto contrassexual*. Tradução de Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo: n-1 edições, 2014. Ler: Cap. 1.

SCHILLER, Friedrich. *Do sublime ao trágico*. Organização de Pedro Sússekind, tradução e ensaios de Pedro Sússekind e Vladimir Vieira. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Ler Cap. “Sobre o sublime”, p. 53-74.

SCHILLER, F. *Cartas sobre a Educação Estética do homem*. Trad. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki, 3a. Ed. – São Paulo: Iluminuras, 1995. Ler cartas XII-XVI.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. Trad. Jair Barboza. 2. ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2015. Ler: §51, 52.

Bibliografia complementar:

ACHLEI, Renata C. C. *Schiller e o sublime patético: a filosofia do trágico*. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

ALTMAYER, Carlos G. M.; PORTINARI, Denise B. As ações estético-políticas de enfrentamento direto de Indianara Siqueira, pessoa normal de peito e pau. *Periódicus*, Salvador, n. 7, v. 1, maio-out. 2017.

ARENDT, Hannah. *Lições sobre a filosofia política de Kant*. Trad. André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

ARISTÓTELES. *Poética*. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Ler: capítulos I a XXVI. Ler: Comentário.

BARBOSA, Ricardo. *Limites do Belo*. Belo Horizonte: Relicário, 2015.

BARBOZA, Jair. *A metafísica do belo de Arthur Schopenhauer*. São Paulo: Humanitas, 2001.

BARBOZA, Jair. Sublime dinâmico e pintura Turner e Pollock. *ethic@*, Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 105-28, 2012.

BARROS, Fernando R. M. A dissonância musical n'O nascimento da tragédia. *Cadernos Nietzsche*, Guarulhos/Porto Seguro, v.44, n.3, p. 143-160, setembro/dezembro, 2023.

BARROS, Fernando R. M. *O pensamento musical de Nietzsche*. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2007.

BAUDELAIRE, Charles. *O Pintor da Vida moderna*. Concepção e organização Jérôme Dufilho e Tomaz Tadeu; tradução e notas Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. (Coleção Mimo).

BRAIDA, Celso. *Artes e artefatos: além do estético e do semântico*. Guarapuava, PR: Apolodoro Virtual, 2022. Ler: Cap. "A arte da dança".

BURNETT, Henry. A metafísica da música de Arthur Schopenhauer. *Veritas*, Porto Alegre, v. 57, p. 143-62, 2012.

BUTLER, Judith. *Corpos que importam – Os limites discursivos do "sexo"*. Tradução: Veronica Daminelli e Daniel Yago Françoli. N-1 edições, 2019. Ler: "Introdução" e "Gender is burning".

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Ler: Cap. 3.

CACCIOLA, Maria Lúcia. M. O. A contemplação estética: Schopenhauer e Mondrian. *Dois pontos*, Curitiba, São Carlos, vol. 11, n. 1, p. 91-103, abril, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/dp.v11i1.34592>.

CACCIOLA, Maria Lúcia. M. O. *Schopenhauer e a questão do dogmatismo*. 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC; São Paulo: Edusp, 2023.

CACCIOLA, Maria Lúcia. M. O. Sobre o gênio na estética de Schopenhauer. *ethic@* – Florianópolis, v. 11, n. 2, p. 31-42, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5007/1677-2954.2012v11nesp1p31>.

DRUCKER, Claudia Pellegrini. *Estética*. Florianópolis: FILOSOFIA/ EAD/ UFSC, 2009.

COSTA, Rachel. Arthur Danto e a experiência estética. *Kriterion*, Belo Horizonte, n. 139, p. 255-69, 2018,. DOI: <https://doi.org/10.1590/0100-512X2017n13913rc>.

COTRIM, Cecília & FERREIRA, Glória (org.). *Escritos de Artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

DANTO, Arthur. Danger and Disturbation. The Art of Marina Abramović, in: Mary Christian (ed.), *Marina Abramović. The Artist Is Present*, New York: The Museum of Modern Art, 2010, 28–35, 30.

DIAS, Rosa. *Nietzsche, vida como obra de arte*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

FRANCO, Juliana. Baudelaire, crítico de arte: considerações sobre o Salão de 1859. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-graduação em Filosofia. Guarulhos, 2017.

GATTI, Luciano. Experiência da transitoriedade: Walter Benjamin e a modernidade de Baudelaire. *Kriterion*, v. 50, n. 119, Jun. 2009.

GULLAR, Ferreira. *Etapas da arte contemporânea: do cubismo à arte neoconcreta*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

HEGEL, G. W. F. *Curso de estética: o belo na arte*. Trad. tradução Orlando Vitorino. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

JIMENEZ, Marc. *O que é estética?*. Trad. Fulvia M. L. Moretto. São Leopoldo, RS: Ed. UNISINOS, 1999. Ler: Primeira Parte, capítulo I “Em direção à emancipação”.

JULIANI, Talita J.; DE PIETRO, Matheus. A “poesia retórica” e a “retórica poética” em Aristóteles: observações sobre o recurso da metáfora na teoria aristotélica da persuasão. *Revista Alere*, ano 10, vol. 15, n. 1, 2007.

KROSMEYER, Carolyn. *Gender and Aesthetics: an introduction*. New York & London: Routledge, 2004.

LAGE, Mariana. Estética do performativo: implicações filosóficas do fim da obra como objeto. *doisPontos*, Curitiba, São Carlos, v. 15, n. 2, set. 2018, p. 77-87.

MACHADO, Roberto. *O nascimento do trágico: de Schiller a Nietzsche*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

MILANI DAMIÃO, Carla. Decolonialidade e estética: interdito, ressignificação e reestetização. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. 17, nº 32 (jan-jun/2023), p. 121-148.

MUNIZ, Fernando. Platão contra a arte. In: HADDOCK-LOBO, R. (org) *Os filósofos e a arte*. Rio de Janeiro: Rocco, 2010, p. 15-42.

OITICICA, Hélio. Esquema geral da nova objetividade. In: *Continente Sul Sur: Revista do Instituto Estadual do Livro*, nº 6, 1997.

OSÓRIO, Luiz. C. *Razões da crítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar., 2005.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónkẹ. *A invenção das mulheres. Construindo um sentido africano para os*

discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

PALHARES, Taisa. Walter Benjamin: teoria da arte e reprodutibilidade técnica. In: Nobre, Marcos (org.). *Curso Livre de Teoria Crítica*. Campinas: Papirus, 2009.

PAZETTO, Debora. Corpo e descolonização na arte brasileira contemporânea. *Artefilosofia*, Edição Especial, Dez. 2020, p. 120-132.

PAZETTO, Debora. Interdição, ressignificação e produção de visibilidades: Notas sobre a colonização da visão no regime heteropatriarcal colonial. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. 17, nº 32 (jan-jun/2023), p. 149-165.

PAZETTO, Debora. Ontologia da arte: da análise categorial à narratividade histórica. *Artefilosofia* - Revista de Estética e Filosofia da Arte do Programa de Pós-graduação em Filosofia – UFOP, v. 6, n. 11, dezembro 2014.

PAZETTO, Debora; LAGE, Mariana. Pós-biografia e gênero: um exercício estético-queer. *Periódicus*, Salvador, n. 7, v. 1, maio-out. 2017.

REIS, Diego S. Estéticas afro-decoloniais e narrativas de corpos negros: arte, memória, imagem. *Revista da ABPN*, v. 12, n. 34, Set.- Nov. 2020, p.774-801.

RIBEIRO, Luís. F. B. Sobre a estética platônica. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. I, n. 1 (jan-jun/2007), pp. 1-14.

SALIH, Sara. *Judith Butler e a Teoria Queer*. Tradução e notas de Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

SANTOS, Leonel. A concepção kantiana da experiência estética: novidades, tensões e equilíbrios. *Trans/Form/Ação*, Marília, v.33, n.2, 2010, p. 35-76.

SCHELLING, F. W. J. *Filosofia da arte*. Trad. Márcio Suzuki. São Paulo: USP, 2001.

SILVA, Luan. C. A filosofia da música como filosofia primeira: o sentido metafísico da música em Schopenhauer. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia), Departamento de Filosofia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

SILVEIRA, Cristiane. O mundo e os mundos da arte de Arthur C. Danto: uma teoria filosófica em dois tempos. *ARS* (São Paulo), v. 12, n. 23, 2014, p. 51-77. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2178-0447.ars.2014.82833>.

VIEIRA, Vladimir. Da beleza como efeito da moralidade: Kant e Schiller. *Artefilosofia*, Ouro preto, n. 10, p. 25-33, 2011.

**Bibliografia adicional poderá ser sugerida durante o curso.*

Observações gerais sobre direitos autorais e de imagem:

1) A bibliografia do ambiente Moodle é disponibilizada para fins exclusivos de estudo nessa disciplina, não devendo as estudantes compartilhá-los sem a devida autorização dos detentores dos direitos autorais.

2) O material produzido e/ou disponibilizado pelo professor deve ser utilizado tão somente para as finalidades da aula. Não deve ser divulgado, nem citado, sem a autorização expressa do professor ou dos respectivos autores, com os devidos créditos.